



Acesse esse informativo por este [link!](#)

EDITORIAL

Diversas mudanças marcaram o mês de agosto para a Plataforma Dhesca Brasil. Entre elas, a eleição dos novos relatores para o mandato 2009/2011, ocorrida no dia 18 de agosto, e a proposta de atuação para Conselho de Seleção, que a partir de agora terá o papel de acompanhar as atividades das relatorias ao longo dos mandatos.

Desde seu surgimento, em 2002, as Relatorias Nacionais em Dhesca se destacam pela iniciativa inovadora de monitorar os direitos humanos no país, a partir de uma intervenção concreta na realidade de diversas comunidades do país. Após sete anos de projeto, já foram realizadas mais de 110 missões, em 22 estados brasileiros. Os dados e os resultados políticos alcançados demonstram o potencial do projeto no que se refere ao monitoramento e a exigibilidade dos direitos humanos, e também na construção da cultura dos direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais no Brasil.

Durante 2008, o projeto das Relatorias passou por uma avaliação e as decisões tomadas interferiram diretamente na escolha dos relatores para este mandato que se inicia. A nova geração dos *experts* em direitos humanos começa a jornada com uma dupla responsabilidade: dar continuidade a historicidade do projeto e agregar os novos valores acordados durante o processo de avaliação.

Para os relatores que deixam a nossa casa, ficam os agradecimentos pelo trabalho desenvolvido, com a gratificação de que todo o trabalho rendeu e ainda renderá muitos resultados. Aos que chegam, nossas boas vindas à rede Plataforma Dhesca Brasil. Nosso primeiro encontro já está marcado para 23 e 24 de setembro, em Brasília, onde haverá a posse oficial dos novos relatores e onde realizaremos o planejamento estratégico dos mandatos.

NESTA EDIÇÃO

- :: Relatorias Nacionais: Conheça os relatores eleitos e os eixos de trabalho propostos
- :: Relatorias Nacionais: Conselho de Seleção tem seu perfil de atuação ampliado
- :: Relatorias Nacionais: Posse e planejamento acontecem no final de setembro
- :: Integração: PIDHDD realiza seminário sobre desenvolvimento
- :: Monitoramento: Acompanhe o informativo 15 do projeto Monitoramento

Divulgue suas ações nos próximos números. Opiniões e sugestões de texto podem ser enviadas para comunicacao@dhescabrasil.org.br

RELATORIAS NACIONAIS EM DHESCA

Conheça os relatores eleitos e os eixos de trabalho propostos

Direito Humano ao Meio Ambiente: Marijane Lisboa e José Guilherme Zagallo

Quem são: Marijane é professora da PUC/SP, graduada em Ciências Sociais pela *Freie Universität Berlin* (1977) e doutora pela PUC/SP, com experiência em áreas ligadas ao meio ambiente: princípio da precaução, transgênicos e convenções internacionais, onde possui produção bibliográfica. Já foi diretora executiva do Greenpeace entre 2001 e 2002 e presidiu a Secretaria de Qualidade Ambiental nos Assentamentos Humanos do Ministério de Meio Ambiente (2003-2004).

José Guilherme é advogado e assessor jurídico de sindicatos de trabalhadores no Maranhão. É coordenador de entidades como: o Movimento Reage São Luís (sobre a instalação de usinas siderúrgicas); Campanha Justiça nos Trilhos (sobre danos socioambientais causados pela companhia Vale do Rio Doce). É integrante da Rede Brasileira de Justiça Ambiental, do Conselho Diretor da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (2009) e representa a OAB/Maranhão no Conselho Estadual de Direitos Humanos.

Plano de Trabalho: O trabalho será compartilhado entre os dois relatores, que apresentaram ao Conselho a proposta de atuar conjuntamente neste mandato. A Relatoria do Direito ao Meio Ambiente propõe uma atuação interdisciplinar conjunta com outras relatorias, visando questionar as decisões pertinentes a projetos de alto impacto socioambiental, desprovidos de prévia discussão com a sociedade civil e sua parcela afetada. Junto à Rede Brasileira de Justiça Ambiental, pretendem construir o “Mapa de Conflitos envolvendo Justiça Ambiental e Saúde no Brasil”. Os relatores destacam ainda o acompanhamento da implementação da Lei n. 11.952/09 (MP 458).

Direito Humano à Terra, ao Território e à Alimentação: Sérgio Sauer

Quem é: Sérgio é professor da Universidade de Brasília – Faculdade de Planaltina (UNB-FUP) e assessor técnico sobre política agrária e agrícola do Senado Federal. Possui mestrado em Filosofia da Religião pela *School of Mission and Theology – Faculty of Arts/ University of Bergen* (Noruega) e doutorado em Sociologia pela UNB, com atuação em temas como: luta pela terra, reforma agrária, agricultura familiar, movimentos sociais agrários e políticas públicas para o campo. Foi assessor técnico do Grupo de Trabalho Amazônico, da CONTAG, do Instituto de Formação e Assessoria Sindical Sebastião Rosa da Paz, da CPT e da Pastoral Popular Luterana.

Plano de Trabalho: O relator destacou em seu plano de trabalho o acompanhamento do processo de criminalização e de casos de violência contra trabalhadores e defensores de direitos humanos; o processo de regularização fundiária na AM e seus impactos na política nacional de Reforma Agrária; a expansão do agronegócio e seus impactos; os programas governamentais de direito à alimentação e à água; as políticas públicas atinentes à terra, território e alimentação (PEC 47/2003); as lutas pela demarcação de terras indígenas e quilombolas; a luta contra a transposição do Rio São Francisco e os atingidos por barragens e o uso de agrotóxicos e transgênicos na agricultura.

Direito Humano à Educação: Denise Carreira

Quem é: Denise é jornalista e educadora, com mestrado pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). Atualmente, coordena o programa “Pesquisa e Monitoramento de Políticas Educacionais” da ONG Ação Educativa. Entre 2003 e 2006, coordenou a articulação de movimentos, fóruns e organizações da sociedade civil denominada “Campanha Nacional pelo Direito à Educação”. Já coordenou: o Centro de Direitos Humanos e Educação Popular do Acre (CDDHEP); o Projeto Aquiri/UNICEF na Amazônia Ocidental; e o Núcleo de Comunicação do CENPEC. Foi presidente da Rede Mulher de Educação (1999-2001) e do Conselho dos Direitos da Mulher de Rio Branco/AC (1993-1995).

Plano de Trabalho: Reconduzida ao cargo de relatora do Direito Humano à Educação, a proposta é de continuidade do trabalho realizado entre 2007 e 2009, período em que se destacou com a missão que monitorou a situação educacional no Morro do Alemão e o acesso à educação nos sistemas prisionais brasileiros. Para o próximo mandato destaca alguns temas, como educação quilombola; educação e orientação sexual; educação para pessoas com deficiências; violência escolar; educação no campo; ensino noturno no Brasil e condições de trabalho docente.

Direito Humano à Saúde Sexual e Reprodutiva: Maria José de Oliveira

Quem é: Maria José é médica pediatra e especialista em Saúde da Mulher, com atuação em Medicina Social/ Saúde Pública, Medicina Preventiva e Atenção Primária em Saúde da Mulher, Políticas Públicas de Gênero na Área da Saúde com foco em direitos e Políticas Públicas de Atenção à Violência de Gênero contra Mulheres e Adolescentes. Atualmente, é membro do Conselho Diretor da Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos. Foi coordenadora da Área Técnica de Saúde da Mulher da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (2000-2003) e da Área Técnica de Saúde da Mulher do Ministério da Saúde (2003-2007), da Comissão de Saúde Sexual e Reprodutiva do MERCOSUL (2003-2007). Em 2005, foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz.

Plano de Trabalho: A relatora pretende incidir sua atuação em dois eixos: violação dos direitos reprodutivos e morte materna por abortos inseguros e os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres em situação de privação de liberdade. Para tanto, destacou como objetivo fazer um diagnóstico da situação dos direitos em questão, verificando as denúncias de

violação. A relatora pretende buscar parcerias com organizações que trabalham na área e instâncias de controle sociais, como os Conselhos de Saúde, dos Direitos das Mulheres e os Comitês de Prevenção da Mortalidade Materna dos Estados e Municípios.

Direito Humano à Cidade: Orlando Alves dos Santos Junior

Quem é: Orlando é professor do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR/UFRJ). Possui mestrado e doutorado em Planejamento Urbano e Regional pela UFRJ, com experiência na área de Sociologia Urbana e atuação nos seguintes temas: planejamento urbano, política urbana, cidadania, democracia e cultura política e participação social. Foi diretor da FASE (Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional) entre 1988 e 2006. Atualmente, coordena o projeto “Rede Nacional de Capacitação para Implementação de Planos Diretores Participativos”, do Ministério das Cidades.

Plano de Trabalho: O relator apresentou a proposta de desenvolver estratégias de monitoramento do direito humano à cidade no país, favorecendo a articulação e o fortalecimento da sociedade civil na luta pela reforma urbana. O relator pretende centrar sua atuação na luta pela reforma urbana, visando o cumprimento da função social da cidade e da propriedade. Para tanto, destacou como objetivo realizar monitoramento dos conflitos urbanos, com visibilidade às violações do direito à cidade, às lutas e conquistas dos atores sociais.

Conheça quem já foi Relator da Plataforma Dhesca Brasil

Durante sete anos de existência, as Relatorias Nacionais já contaram com o trabalho de diversos *experts* em direitos humanos. Confira a lista completa de todos que já contribuíram para o projeto:

Direito Humano à Cidade: Nelson Saule Jr. (2002/2003; 2004) e Lucia Maria Moraes (2005/2007; 2007/2009).

Direito Humano à Educação: Sérgio Haddad (2002/2003; 2004), Edla Soares (2005/2007) e Denise Carreira (2007/2009).

Direito Humano ao Meio Ambiente: Jean-Pierre Leroy (2002/2003; 2004), Lia Giraldo da Silva Augusto (2005/2007) e Marijane Lisboa (2007/2009).

Direito Humano à Saúde: Eleonora Menicucci de Oliveira (2002/2003; 2004), Clair Castilhos Coelho (2005/2007) e Fernando Aith (2007/2009).

Direito Humano à Terra, Território e Alimentação: Flávio Luiz Schieck Valente (2002/2003; 2004; 2005/2007) e Clóvis Roberto Zimmermann (2007/2009).

Direito Humano ao Trabalho: Lucila Bandeira Beato (2002/2003), Hugo Mello (2004) e Cândida da Costa (2005/2007; 2007/2009).

Conselho de Seleção tem seu perfil de atuação ampliado

Pela avaliação feita das Relatorias Nacionais era necessário ampliar a face pública e, para isso, fortalecer os espaços existentes para a articulação do projeto. Para contemplar essa proposta, durante a seleção dos relatores a coordenação apresentou a sugestão de ampliar a atuação deste conselho, que deverá acompanhar as atividades ao longo do mandato.

Com isso, o conselho passa se chamar **Conselho de Seleção e Acompanhamento**, com a participação de representantes da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara Federal, coordenação executiva da Plataforma Dhesca, Ministério de Relações Exteriores, Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão Secretaria Especial de Direitos Humanos, Unesco e UNV.

A proposta é que este conselho se reúna semestralmente, no mínimo, e que possa contribuir no desenvolvimento do mandato. Durante a seleção dos novos relatores, os integrantes do Conselho destacaram a importância do projeto para o fortalecimento dos direitos humanos no Brasil e se colocaram a disposição para outras reuniões sobre o tema.

Posse e planejamento acontecem no final de setembro

O primeiro encontro dos novos relatores acontecerá nos dias 23 e 24 de setembro, em Brasília, para o planejamento do mandato e para a posse oficial. O seminário irá proporcionar um diálogo entre os relatores, as redes e organizações que os indicaram, a coordenação da Plataforma e o grupo de referência da DhESCA sobre este projeto, em um planejamento integrado das atividades. Outro objetivo é incluir eixos transversais nas ações desenvolvidas, como desigualdades raciais e desigualdades por gênero nas violações de direitos humanos. As recomendações feitas pelo Conselho de Seleção e Acompanhamento também serão apresentadas pelos planos dos relatores.

No dia 23, às 14h, acontecerá a posse dos relatores nacionais, na Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara Federal. No ato também será lançado o Informe 2007/2009, com as experiências desenvolvidas durante o mandato passado.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

PIDHDD realiza seminário sobre desenvolvimento e direitos humanos

Com a presença de aproximadamente 60 pessoas, vindas de 14 países, aconteceu em agosto o seminário "Direitos Humanos e Modelos de Desenvolvimento", uma iniciativa patrocinada pela PIDHDD. O seminário contou com depoimentos de violações aos direitos humanos ocorridas em várias regiões do continente latino-americano. Desses depoimentos, ecoaram alertas sobre a insuficiência das mudanças que os governos progressistas da última década vem realizando - porque não enfrentam as raízes da desigualdade e não fazem avanços na realização efetiva dos DHESCA - e dos danos que a nova onda de desenvolvimentismo - com a construção de barragens, mineração, estradas e agronegócios - está acarretando para centenas de populações e povos tradicionais.

Durante o evento, alguns caminhos foram apontados, como fortalecer um programa comum de formação sobre a temática, construir uma estratégia de comunicação para dar visibilidade às violações e promover as idéias de outro tipo de desenvolvimento que respeite a vida, os DESC e o uso equilibrado dos recursos naturais.

MONITORAMENTO EM DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

O projeto Monitoramento divulgou em agosto seu último informativo (nº 15), que traz informações sobre o processo de avaliação do Comitê DESC, a participação da sociedade civil e os próximos passos para o andamento do projeto. O informativo contém uma agenda de atividades para os próximos meses. Leia este documento em nosso site, acesse: www.dhescbrasil.org.br.

PNDH III

Para este mês, está previsto o lançamento do Plano Nacional de Direitos Humanos III, após um longo processo de conferência e sistematização das informações. O desafio posto a sociedade civil é o de estabelecer uma estratégia eficaz para o monitoramento e exigibilidade do PNDH, além de conseguir incorporar suas diretrizes nas práticas institucionais.

EXPEDIENTE

Secretaria Executiva da Plataforma DhESCA Brasil

Danilo Uler Corregliano: secretaria@dhescbrasil.org.br

Laura Bregenski Schühli: comunicacao@dhescbrasil.org.br

Lígia Cardieri: ligiacardieri@gmail.com

Endereço: Secretaria Executiva da Plataforma DhESCA Brasil

Rua Des. Ermelino de Leão, 15, conj. 72 – Centro – CEP: 80410-230 – Curitiba/PR – Brasil

Tel: +55 (41) 3014-4651 - + 55 (41) 3232-4660

Mais informações sobre a Plataforma DHESCA Brasil acesse o site: www.dhescbrasil.org.br

